

387

PROTEÍNAS ANTINUTRICIONAIS E/OU TÓXICAS EM SEMENTES DE SOJA (*GLYCINE MAX* (L) MERRILL). COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES CULTIVARES. *Fernanda Mulinari; Arlete B. Becker Ritt; Célia R. Carlini* (Departamento de Biofísica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Proteínas em sementes podem ter diferentes funções além do metabolismo celular, incluindo armazenamento de nitrogênio e defesa da planta. Sementes de soja (*Glycine max* (L) Merrill) são conhecidas por conter diferentes proteínas exibindo efeitos tóxicos e/ou antinutricionais, tais como aglutinina da soja (SBA), uma lectina específica para N-acetil-galactosamina, inibidores de proteinases (SBTI - tipo Kunitz: inibidor de tripsina e tipo Bowman-Birk: inibidor de tripsina/quimotripsina) e ureases (duas isoformas: ubíqua e embrião-específica). Duas outras proteínas tóxicas foram isoladas de sementes de soja, soyatoxina (21 kDa) e soybeantoxin (14 kDa). Estas proteínas são imunologicamente relacionadas a canatoxina, (CNTX, com monômeros de 95kDa) outra proteína tóxica, isolada a partir de sementes de *Canavalia ensiformes*. Neste trabalho, pesquisamos a presença de atividade ureásica, inibidores de tripsina, aglutinina e imunorreatividade cruzada contra anticorpos anti-CNTX e anti-SBTI de sementes de soja de seis cultivares diferentes, plantadas na Região Sul do Brasil. Nossos resultados mostram diferenças significativas no conteúdo de proteinases e atividade ureásica destas sementes. Por outro lado, a atividade lectínica, o perfil eletroforético e de imunorreatividade das seis cultivares mostraram-se bastante semelhantes.(CNPq, CAPES, Pronex-CNPq 661045/97-2).